São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,00 | Terça-feira, 28 de dezembro de 2021 | Edição N º 456

datamercantil.com.br

Vendas de Natal sobem 10%, mas lojistas de shoppings não superam perdas da pandemia

As vendas do Natal deste ano nos shoppings tiveram crescimento real –já descontado efeito da da inflação no período– de 10% na comparação com a temporada de compras do ano passado. O resultado foi divulgou nesta segunda-feira (27) pela Alshop (Associação Brasileira de Lojistas de Shoppings).

O bom desempenho, no entanto, não foi suficiente para levar o varejo desse segmento ao patamar de 2019. No balanço anual, os centros comerciais projetam encerrar 2021 com R$ 204 bilhões em vendas. A cifra representa um crescimento de 58% em relação a 2020. Na comparação com o resultado de 2019, porém, houve queda de 3,5%.

Segundo a associação, os 15 mil pontos de vendas representados pela entidade em todo o Brasil receberam 123,7 milhões de consumidores nas semanas que antecederam o Natal. O volume de visitas é atribuído ao avanço da vacinação contra a Covid-19.

Além de dar mais segurança aos clientes, a imunização permitiu o fim de restrições nos horários de funcionamento de lojas. Em 2020, muitos estados, como foi o caso de São Paulo, ainda adotavam regras para evitar aglomerações, o que reduziu a circulação de clientes nos centros de compras.

A Alshop diz que o retorno do consumidor aos shoppings permitiu que as vendas fossem melhores, apesar da redução no poder de compra. Para a associação, a inflação em alta, o desemprego elevado, a falta de confiança do consumidor na economia e o câmbio desfavorável são fatores que impediram um resultado melhor.

A falta de matérias-primas e os entraves logísticos também afetaram os lojistas, que não conseguiram oferecer a mesma diversidade de produtos de outros anos.

Levantamento da associação aponta que 77% dos consumidores que foram aos shoppings compraram presentes. A maioria deles (61%) escolheu uma peça de roupa. Também estavam entre os itens mais procurados os brinquedos (37%), perfumes e cosméticos (36%), calçados (36%) e acessórios (24%).

Fernanda Brigatti/Folhapress

Economia

Mercado volta a diminuir projeção para crescimento da economia em 2021

Página - 03

Trabalho por conta própria com CNPJ cresce 36% entre mulheres pretas e pardas

Página - 03

Biomassa respondeu por 9% da eletricidade do Brasil em 2018

Página - 05

Entenda como a 'máfia dos azeites' gera discórdia entre órgãos públicos do Brasil

Pág - 05

Política

Lira fixa base de Bolsonaro, mas trava em reformas e na 'pauta da vingança'

Página - 04

Delatores da Lava Jato amargam situação pior do que a de ex-presos

Página - 04

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 27 de dezembro de 2021 18:46:48

28.12.21.indd 1 27/12/2021 18:45:27

No Mundo

Número de golpes de Estado no mundo em 2021 foi o maior em duas décadas

A fórmula até parece similar: militares alegam que houve fraude na eleição, que o governo civil é corrupto e ineficaz para mitigar as desigualdades sociais. Tomam, então, o poder, asfixiam liberdades civis e estabelecem um calendário fantasma de transição para a democracia. Com esse passo a passo já clássico, sete tentativas de golpe de Estado ocorreram no mundo em 2021, e cinco delas tiveram êxito.

O número é o maior das últimas duas décadas, de acordo com monitoramento dos professores Jonathan Powell e Clayton Thyne, das universidades Central da Flórida e Kentucky, respectivamente.

O balanço leva em conta as tentativas -frustradas ou não- de tirar um líder do poder, mas não inclui casos em que o próprio presidente manobra a Constituição do país numa escalada autoritária, como ocorreu na Tunísia neste ano, por exemplo.

À Folha Powell diz que uma fusão de elementos fez de 2021 um ano mais propenso a golpes. O primeiro fator está relacionado ao cenário doméstico das nações: "A falta de legitimidade dos líderes locais leva à insatisfação popular, o que faz as Forças Armadas pensarem que um golpe seria celebrado". A questão pode ser doméstica, mas o professor afirma que há uma crise global de legitimidade das lideranças.

O segundo fator, explica, seria a pandemia de Covid, quando a comunidade internacional se tornou menos pró-ativa para responder a golpes, já que os esforços de cada país estavam voltados para o combate da crise sanitária em seus próprios territórios.

O professor de ciência política Jonathan Phillips, da USP, faz análise semelhante. Ele diz que as tensões internas sempre têm maior peso decisivo para um golpe, mas destaca que, neste ano, as condições internacionais foram mais relevantes que o normal.

Dani Avelar/Folhapress

Número de casos de covid-19 da China cresce e Xian aumenta restrições

A cidade chinesa de Xian endureceu as restrições à circulação dentro de seus limites nesta segunda-feira (27), quando iniciou uma nova rodada de exames no quinto dia de um lockdown de seus 13 milhões de habitantes.

Xian relatou 150 casos novos sintomáticos do novo coronavírus no domingo, uma ligeira queda em relação aos 155 do dia anterior, e autoridades alertaram que pessoas que desobedecerem as regras de circulação ou de exames podem enfrentar detenção e multas.

O número de casos de Xian continua minúsculo quando comparado ao de muitos focos em outros países, mas autoridades impuseram restrições rigorosas à circulação para quem está na cidade e de partida, alinhando-se a uma iniciativa do governo para conter surtos de imediato.

Autoridades não anunciaram nenhuma infecção pela variante Ômicron do novo coronavírus entre os 635 casos confirmados em Xian entre 9 e 26 de dezembro. A China só detectou um punhado de infecções pela Ômicron em viajantes estrangeiros e no sul do país.

Nacionalmente, a China relatou 162 casos sintomáticos no domingo, mais do que os 158 do dia anterior. A cifra é a maior desde que o boletim diário oficial começou a classificar portadores assintomáticos separadamente no final de março do ano passado.

Reuters/ABR

Desmond Tutu, símbolo da luta contra o apartheid, morre aos 90 anos

O arcebispo anglicano Desmond Tutu, um símbolo da luta contra o apartheid na África do Sul, vencedor do Prêmio Nobel da Paz, morreu neste domingo (26) aos 90 anos, anunciou o presidente Cyril Ramaphosa.

"O falecimento do arcebispo emérito Desmond Tutu é outro capítulo de luto na despedida de nossa nação a uma geração de sul-africanos excepcionais que nos deixou uma África do Sul liberta", afirmou o presidente do país em um comunicado.

Ramaphosa expressou "em nome de todos os sul-africanos" sua "profunda tristeza com a morte" de uma figura essencial da história sul-africana.

"Desmond Tutu era um patriota sem igual; um líder de princípios e pragmatismo que deu sentido à compreensão bíblica de que a fé sem obras está morta", completou.

"Um homem de intelecto extraordinário, integridade e invencibilidade contra as forças do apartheid, ele também era terno e vulnerável em sua compaixão por aqueles que sofreram opressão, a injustiça e a violência sob o apartheid, e pelas pessoas oprimidas ao redor do mundo", recordou Ramaphosa.

Após a chegada da democracia em 1994 e da eleição de seu amigo Nelson Mandela como presidente, Desmond Tutu, que criou o termo "Nação Arco-Íris" para a África do Sul, presidiu a Comissão da Verdade e da Reconciliação (CVR), criada com a esperança de virar a página do ódio racial.

O "Arch", diminutivo de arcebispo em inglês, tinha problemas de saúde há vários meses e não falava mais em público, mas nunca esquecia de acenar para as câmeras durante suas aparições.

AFP

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária *Fazemos parte da* abra legal

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 27 de dezembro de 2021 18:47:05

Mercado volta a diminuir projeção para crescimento da economia em 2021

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano caiu de 4,58% na semana passada para 4,51%. A estimativa está no boletim Focus de ontem (27), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos. Há quatro semanas a previsão era de um crescimento de 4,78%.

Para o próximo ano, a expectativa para o PIB - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – também diminuiu passando de 0,50% na semana passada para 0,42%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% e 2%, respectivamente.

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, também variou para baixo, de 10,04% para 10,02% neste ano. É a terceira redução depois de 35 semanas consecutivas de alta da projeção.

Para 2022, a estimativa de inflação ficou em 5,03%, a mesma da semana passada. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,38% e 3%, respectivamente.

Em novembro, puxada principalmente pelo aumento de preços de combustíveis, a inflação foi de 0,95%, de acordo com o IBGE. Com isso, o indicador acumula altas de 9,26% no ano e de 10,74%, nos últimos 12 meses. A inflação acumulada em 12 meses é a maior desde novembro de 2003.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior de 5,25%. Para 2022 e 2023, as metas são 3,5% e 3,25%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

Luciano Nascimento/ABR

Agências bancárias funcionam para o público até quinta-feira

Após o feriado de Natal, quando as agências trabalharam em horário reduzido, os bancos retomaram ontem (27) o horário normal de funcionamento, das 10h até 16h. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o último dia útil para atendimento ao público, com expediente normal para a realização de todas as operações bancárias solicitadas pelos clientes, será 30 de dezembro. No dia 31, as agências bancárias não vão abrir para atendimento.

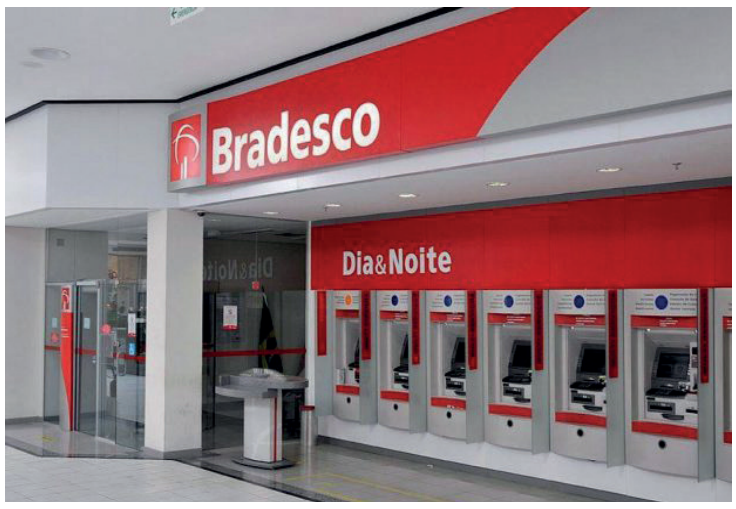
A Febraban lembra que as agências bancárias não funcionam em feriados oficiais, sejam municipais, estaduais ou federais. Dessa forma, os bancos não funcionam nos dias de Natal e de ano-novo.

Nesses casos, a Febraban orienta a população a utilizar os meios eletrônicos de atendimento bancário, como mobile e internet banking, caixas eletrônicos, banco por telefone e correspondentes para fazer transações financeiras.

Além disso, os carnês e contas de consumo (como água, energia, telefone, etc.) vencidos no feriado poderão ser pagos sem acréscimo no dia útil seguinte. Normalmente, os tributos já estão com as datas ajustadas ao calendário de feriados, sejam federais, estaduais ou municipais.

Os clientes também podem agendar os pagamentos das contas de consumo ou pagá-las nos caixas automáticos. Já os boletos bancários de clientes cadastrados como sacados eletrônicos poderão ser agendados ou pagos por meio do Débito Direto Autorizado (DDA).

Luciano Nascimento/ABR



Trabalho por conta própria com CNPJ cresce 36% entre mulheres pretas e pardas

Em um intervalo de dois anos, o trabalho por conta própria com CNPJ avançou mais entre as mulheres pretas e pardas no Brasil. É o que indica um estudo da pesquisadora Janaína Feijó, do FGV Ibre.

Segundo a pesquisa, 674,6 mil mulheres pretas e pardas trabalhavam de forma autônoma e com o registro formal no terceiro trimestre de 2019, período pré-pandemia.

No terceiro trimestre de 2021, o número subiu para quase 921 mil, o maior de uma série histórica iniciada em 2015. Isso quer dizer que, no intervalo, houve uma alta de 36,5%.

O avanço do trabalho por conta própria com CNPJ não ocorreu apenas entre as mulheres pretas e pardas, mas foi o mais intenso, em termos percentuais, entre os quatro grupos pesquisados.

Apesar do crescimento, elas ainda representam a menor parcela em relação ao total dos autônomos com registro formal, estimado em 6,2 milhões no terceiro trimestre de 2021. As mulheres pretas e pardas correspondem a 14,8% do grupo.

O número de mulheres brancas atuando dessa forma subiu 28,6% entre o terceiro trimestre de 2019 e igual intervalo de 2021, para 1,4 milhão. A marca equivale a 23% dos autônomos com CNPJ.

Já os homens pretos e pardos aumentaram 25,9%, para 1,6 milhão (25,3% do total). Entre os homens brancos, o avanço foi de 23,4%, para 2,3 milhões (36,7% do total).

O estudo utiliza microdados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), divulgada pelo IBGE.

Segundo Janaína, o forte avanço entre as mulheres pretas e pardas pode ser considerado positivo se for comparado com as condições enfrentadas pelos profissionais por conta própria sem CNPJ no país. Isso porque, conforme os microdados da Pnad, os autônomos com registro formal têm, em média, maiores níveis de escolaridade e renda em relação ao grupo que atua sem CNPJ.

Leonardo Vieceli/Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 27 de dezembro de 2021 18:47:32

Política

Lira fixa base de Bolsonaro, mas trava em reformas e na 'pauta da vingança'

Em seu primeiro ano à frente da Presidência da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), 52, destravou projetos importantes para o governo, usou a distribuição de emendas para consolidar a base de apoio de Jair Bolsonaro (PL) e recorreu a manobras para obter vitórias.

Lira, porém, viu barrada em parte sua ofensiva para aprovar reformas estruturantes e uma "pauta da vingança" contra a Operação Lava Jato.

Líder do centrão, o grupo de partidos que dá sustentação a Bolsonaro e que deve formar a sua chapa à reeleição, Lira é hoje o principal aliado de Bolsonaro no Congresso.

Lira foi eleito em fevereiro com o apoio do governo, derrotando o grupo político do antecessor, Rodrigo Maia (sem partido-RJ), visto pelo Palácio do Planalto como opositor.

De estilo centralizador e muito mais afeito às negociações de bastidor do que aos holofotes, Lira já assumiu o posto tirando da gaveta temas de interesse do governo e do mercado, de quem procurou se aproximar.

Um deles foi a aprovação do projeto que deu autonomia ao Banco Central. A privatização da Eletrobras, que também estava paralisada, foi aprovada e passou a vigorar em julho.

Em agosto, os deputados deram aval para a quebra do monopólio dos Correios. No mês seguinte, aprovaram mudanças nas regras do Imposto de Renda, outra das bandeiras da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia).

Esses dois pontos, porém, foram engavetados pelo Senado e compõem, ao lado das reformas tributária e administrativa, o conjunto de temas que Lira não conseguiu avançar, na parte econômica.

Em uma tentativa de facilitar a aprovação da tributária, o deputado pressionou pelo fatiamento das mudanças em impostos.

Inicialmente, ficou decidido que a prioridade seria a fusão de PIS e Cofins na CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), com a tramitação de projeto enviado pelo governo em setembro de 2020.

Ranier Bragon/Folhapress

As novas regras para pagamento de precatórios

Com potencial para liberar R$ 108,4 bilhões em gastos federais no próximo ano, a emenda constitucional que permitiu o parcelamento do pagamento dos precatórios (dívidas do governo reconhecidas em caráter definitivo pela Justiça) representou a principal mudança nas contas públicas em 2022. O texto original foi promulgado em duas etapas, uma no dia 8 de dezembro, com os pontos aprovados pela Câmara e pelo Senado, e outra no dia 16, com os artigos alterados pelo Senado e votados novamente pelos deputados.

O espaço fiscal virá de duas fontes importantes. A primeira é a mudança da fórmula de cálculo do teto federal de gastos. Até agora, os limites anuais eram corrigidos pela inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo acumulado entre julho de dois anos atrás e junho do ano anterior.

Com a mudança, o teto passará a considerar o IPCA efetivo dos seis primeiros meses do ano e as projeções para a inflação nos seis meses finais do ano. Com a inflação em alta em 2021, a nova fórmula de cálculo libera R$ 64,9 bilhões no Orçamento do próximo ano, segundo nota técnica da Câmara dos Deputados.

Aprovada sem alterações pelo Senado, a alteração no teto de gastos compôs a primeira parte da PEC promulgada pelo Congresso no último dia 8. O próprio texto especificou que os R$ 64,9 bilhões pela mudança poderão ser usados somente no pagamento das despesas de saúde, previdência e assistência social, o que inclui o Auxílio Brasil de R$ 400. Parte desses gastos cobrirão a correção das aposentadorias e pensões, maiores que o inicialmente previsto por causa da alta da inflação.

A segunda parte da PEC, que tratava do parcelamento dos precatórios, foi alterada pelo Senado e voltou para a Câmara. Essa parte do texto liberou R$ 43,56 bilhões em dívidas de grande porte que tiveram o pagamento adiado. Desse total, R$ 39,48 bilhões estão dentro do teto de gastos e vinculados à seguridade social e ao Auxílio Brasil e R$ 4,08 bilhões estão fora do teto, sem nenhuma restrição, segundo o substitutivo aprovado pelo Senado.

Wellton Máximo/ABR

Delatores da Lava Jato amargam situação pior do que a de ex-presos

O marqueteiro João Santana ainda tem que prestar serviços à comunidade. O empreiteiro Léo Pinheiro, da OAS, permanece em regime domiciliar. O ex-deputado Pedro Corrêa precisa de autorização judicial até para ir se vacinar contra a Covid.

Delatores da agora esvaziada Lava Jato se tornaram uns dos poucos acusados que ainda cumprem restrições em decorrência de processos da operação, que tem sofrido uma série de derrotas nos tribunais, com a anulação de casos.

Se anos atrás a possibilidade de sair da prisão com acordo de colaboração era vista como atraente –quase uma regalia pós-confissão– diante da sombria perspectiva de anos nas cadeias do Paraná, agora a situação se inverteu.

Ex-presos que não fecharam acordo e conseguiram habeas corpus hoje permanecem praticamente sem maiores limitações, enquanto os delatores ainda amargam as consequências dos compromissos firmados quando a Lava Jato parecia invencível.

Os ex-deputados Eduardo Cunha (MDB) e José Dirceu (PT), por exemplo, aguardam em liberdade o julgamento de recursos contra suas condenações e voltaram a atividades políticas. Os dois fizeram turnês de lançamento de livros de memórias.

Isso porque seus processos foram anulados ou estão longe de ter uma decisão definitiva. Desde 2019, o Supremo Tribunal Federal entende que a prisão de condenados só deve ocorrer quando não houver mais recursos pendentes nas cortes superiores.

Com a eclosão da pandemia da Covid-19, em 2020, vários dos que ainda permaneciam presos conseguiram o direito de deixar o regime fechado.

Com a operação no ostracismo –sua força-tarefa foi extinta em fevereiro–, suas antigamente frequentes prisões preventivas deixaram de ser feitas. Somado a isso, tem ocorrido uma série de anulações de antigas sentenças da operação. O ex-juiz Sergio Moro foi declarado parcial em sua atuação relacionada ao ex-presidente Lula. Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 27 de dezembro de 2021 18:48:28

Entenda como a 'máfia dos azeites' gera discórdia entre órgãos públicos do Brasil

A venda de azeite de oliva falsificado alimenta há alguns anos divergências entre diferentes órgãos públicos responsáveis pela vigilância do produto. As críticas, porém, escalaram neste final ano.

O MPF-SP intensificou as queixas contra o que qualifica como medidas ineficientes de apreensão e suspensão da comercialização de azeites no país –como a realizada em 17 de dezembro, em que mais de 150 mil garrafas de 24 marcas foram retiradas de circulação.

Segundo o órgão, as ações são paliativas e ineficazes no combate à atuação de empresas que adulteram, falsificam e contrabandeiam o óleo no Brasil. Uma Ação Civil Pública do MPF-SP contra a Anvisa e Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) corre na Justiça desde 2017 e solicita medidas para combate dos crimes, como proibição da importação a granel e da comercialização de misturas do azeite com outros óleos.

De acordo com o MPF, um Acordo de Ajustamento de Conduta encaminhado no final de agosto segue parado. "São mais de quatro meses, na prática, sem um efetivo andamento, supostamente, por contingências ligadas à situação de pandemia no pais", diz Karen Kahn, promotora responsável pela ação.

Segundo Kahn, o processo demanda agilidade em razão dos riscos à saúde impostos pela adulteração e falsificação do produto, que é parte da dieta dos brasileiros e usado com frequência nas cozinhas pelo país. A cada ano, o país consome cerca de 70 milhões de litros de azeite, segundo a Embrapa. O Brasil é o terceiro maior importador, atrás apenas de EUA e União Europeia. Nas últimas duas safras, importou média de 97 mil toneladas do produto.

Notícias sobre apreensões e suspensões das vendas de azeites adulterados ou falsificados tornaram-se recorrentes nos últimos anos. Em 2012, importadores já se queixavam sobre rotulagem inadequada e "fraudes grosseiras" de concorrentes ilegais, como uso de óleo de bagaço de oliva ou mistura de óleos vendidos como azeite de oliva.

Suzana Petropouleas/Folhapress

Biomassa respondeu por 9% da eletricidade do Brasil em 2018

Em 2018, a produção de energia elétrica proveniente dos produtos energéticos da biomassa foi de 54,4 mil gigawatt-hora (GWh), o que representou 9% de toda a energia elétrica produzida no Brasil. Os dois insumos naturais mais utilizados para a geração desse tipo de eletricidade foram a biomassa da cana e a lixívia.

As informações são das Contas Econômicas Ambientais da Energia: Produtos da Biomassa, documento divulgado na quinta-feira, 9 de dezembro, pelo IBGE.

A soma do valor de produção dos quatro principais produtos energéticos da biomassa (álcool, o biodiesel, o carvão vegetal e a lenha) totalizou R$ 84 bilhões, correspondendo a 0,7% do valor bruto da produção total da economia para o mesmo ano. O álcool teve o maior peso, com 73,9% do valor bruto da produção.

A pesquisa é resultado de uma cooperação entre o IBGE e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com o apoio, em seus estágios iniciais, da Agência Internacional de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ GmbH), por intermédio do Ministério do Meio Ambiente. O estudo traz informações sobre os recursos e usos dos produtos energéticos da biomassa no Brasil.

A produção nacional dos insumos naturais energéticos da biomassa foi de 91,3 milhões em 2018. Este valor representa cerca de 30% do total da produção nacional primária dos produtos energéticos do Balanço Energético Nacional, elaborado pela EPE.

Entre os insumos estão a biomassa da cana (bagaço, melaço e caldo de cana); a lenha; a lixívia; e outro energéticos da biomassa como o biogás, a biomassa e os óleos vegetais. Os dois mais utilizados foram a biomassa da cana (62,2%), vindo essencialmente do bagaço, e a lixívia (27%).

Notícia Sustentável

Conab dispõe de mais recursos para subvenção de preços mínimos para produtos da sociobiodiversidade

Os extrativistas brasileiros foram beneficiados por uma medida que amplia o apoio do governo no estímulo à atividade de coleta de produtos da floresta. O orçamento destinado à Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) dobrou de valor. Com isso, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) passa a contar com R$ 50 milhões para o pagamento de subvenções aos produtos extrativos comercializados, em 2021, abaixo do preço mínimo estabelecido pelo governo federal.

A Portaria Interministerial nº 24, de 22 de dezembro, foi assinada pela ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, e pelo ministro substituto da Economia, Marcelo Pacheco dos Guaranys. A medida, que assegura a ampliação do teto orçamentário, foi publicada na quinta-feira (23) desta semana no Diário Oficial da União.

Até o momento, já foram processados pela Conab cerca de R$ 23 milhões em subvenção, o que deve beneficiar aproximadamente 12 mil extrativistas no país. Deste total, mais de R$ 12 milhões já foram efetivamente pagos a 6.920 extrativistas. A maior parte desse recurso se destina a subvenções de babaçu (40%) e pequi (37%).

Com relação aos estados, Minas Gerais é o estado com o maior volume de recursos pagos. Foram destinados 5,26 milhões a 1.985 extrativistas mineiros, cerca de 41% dos recursos já pagos. Por outro lado, o Maranhão se destaca pela quantidade de produtores extrativos amparados pela política, chegando a 3.148. No estado maranhense já foram pagos 4,78 milhões em subvenções, o que representa 38% do montante.

Notícias Agrícolas

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 27 de dezembro de 2021 18:48:48

Tecnologia

Os ‘perigos’ do 5G para a aviação, segundo alerta da Boeing e da Airbus

Chefes das duas maiores fabricantes de aviões do mundo pediram ao governo dos Estados Unidos que adie o lançamento de novos serviços de telefonia 5G.

Em uma carta, altos executivos da Boeing e da Airbus alertaram que a tecnologia poderia ter “um enorme impacto negativo na indústria da aviação”.

Preocupações foram levantadas anteriormente de que o uso da Banda C para a nova tecnologia móvel sem fio poderia interferir nos componentes eletrônicos da aeronave.

As gigantes das telecomunicações americanas AT&T e Verizon devem implantar os serviços 5G em 5 de janeiro.

“A interferência 5G pode afetar adversamente a capacidade da aeronave de operar com segurança”, disseram os chefes da Boeing e da Airbus Americas, Dave Calhoun e Jeffrey Knittel, em uma carta conjunta ao secretário de Transportes dos EUA, Pete Buttigieg.

A carta citava uma pesquisa do grupo comercial Airlines for America, que concluiu que, se as regras 5G da Administração Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês) estivessem em vigor em 2019, cerca de 345 mil voos de passageiros e 5,4 mil voos de carga teriam enfrentado atrasos, desvios ou cancelamentos.

A indústria da aviação e a FAA levantaram preocupações sobre a potencial interferência do 5G em equipamentos de aeronaves sensíveis, como altímetros (medidos de altitude). Esse tipo de aparelho, considerado “o melhor amigo dos piloto”, é essencial para medir a pressão atmosférica. Quanto mais alto está o avião, mais rarefeita é a atmosfera e, portanto, menor a pressão do ar. Uma leitura errada poderia, por exemplo, derrubar a aeronave.

Neste mês, a FAA emitiu diretrizes de aeronavegabilidade alertando que a interferência do 5G poderia resultar em desvios de voo, dizendo que forneceria mais informações antes da data de lançamento de 5 de janeiro.

BBC News Brazil

Tecnologia da Informação: saiba a media salarial dos profissionais da área em 2021

A Yoctoo, empresa de consultoria especializada no recrutamento de profissionais de Tecnologia da Informação, divulgou uma pesquisa sobre a média salarial dos profissionais de TI em 2021. A demanda por profissionais desta área aumentou, desde 2020, com a chegada da pandemia de Covid-19. A crise na saúde exigiu mais força das empresas nas áreas relacionadas a tecnologia, para poder proporcionar trabalho remoto de qualidade aos funcionários, entre outros serviços necessários.

A pesquisa salarial da Yoctoo foi feita com base em entrevistas de clientes e candidatos das mais diversas subáreas de tecnologia. A Yoctoo destaca que os dados apresentados não contemplam dados de profissionais que estejam no início da carreira. Confira, na galeria abaixo, a média salarial dos profissionais de tecnologia:

O profissional de tecnologia com menor salário, segundo a pesquisa da Yoctoo, é o especialista em infraestrutura de redes. Sua remuneração começa em R$ 7 mil. Profissionais com cargos executivos podem ganhar de R$ 28 mil a R$ 65 mil.

Na área de tecnologia da informação, os cargos que apresentam maior representatividade feminina são: Digital Product Management, Agile & Design/UX e Segurança: gestão de acessos.

IstoéDinheiro

Guia Salarial

Infraestrutura

Cargos	Especialista	Team Lead / Coordenador	Gerente	Gerente Sr.	Impacto do COVID-19 nos salários
Generalista	R$ 10.000,00 - R$12.000,00	R$ 12.000,00 - R$15.000,00	R$ 15.000,00 - R$ 17.000,00	R$ 18.000,00 - R$ 25.000,00	=
Redes	R$ 7.000,00 - R$11.000,00	R$ 12.000,00 - R$15.000,00	R$ 15.000,00 - R$ 17.000,00	-	=
Suporte / IT Ops / Service Desk	R$ 9.000,00 - R$11.000,00	R$ 12.000,00 - R$15.000,00	R$ 15.000,00 - R$ 18.000,00	R$ 18.000,00 - R$ 24.000,00	=
DevOps/Cloud	R$ 10.000,00 - R$14.000,00	R$ 15.000,00 - R$18.000,00	R$ 18.000,00 - R$ 22.000,00	R$ 22.000,00 - R$ 28.000,00	+
Arquitetura de Infra	R$ 10.000,00 - R$14.000,00	R$ 14.000,00 - R$17.000,00	R$ 18.000,00 - R$ 22.000,00	-	=

Big Mac pelos ares: iFood e McDonald’s iniciam entrega por drone

A entrega de refeições e outros produtos por drones começa a fazer parte da realidade do brasileiro além do que o senso comum sugere. O iFood coloca em operação com atendimento à população nos próximos dias em Aracaju, em Sergipe, um serviço de delivery com o uso de drones em parceria com o McDonald’s.

A rota com o uso de aeronaves não tripuladas vai ligar o Shopping Riomar Aracaju ao município de Barra dos Coqueiros, que fica do outro lado do rio Sergipe. O plano é estender essa operação para outras cidades do país e para outras redes a depender da avaliação dos resultados.

É um trajeto que leva de 25 a 55 minutos por via terrestre, mas que será percorrido em 5 minutos e 20 segundos pelo ar. O projeto tem parceria com a empresa Speedbird Aero, responsável por fornecer e operar os drones.

O voo ocorre em um percurso pré-estabelecido: de um ponto de decolagem no shopping até outro de pouso do equipamento em Barra dos Coqueiros. A partir do ponto de retirada do drone, entregadores retiram os produtos nos modais tradicionais (moto, bicicleta ou patinete) e fazem o transporte de last mile até a casa dos clientes.

“Uma entrega realizada por drone leva muito mais que inovação, ela também amplia as possibilidades de alcance do delivery, como nesse caso de Aracaju”, disse Fernando Martins, head de logística e inovação no iFood.

“A parceria com o iFood é um exemplo de como estamos aplicando inovações e tecnologias em nosso negócio,” afirmou Paulo Camargo, presidente da Divisão Brasil da Arcos Dorados, empresa que é a maior operadora independente de franquias do McDonald’s no mundo.

Camargo disse que o uso de drones faz parte da estratégia de melhorar a experiência dos clientes em todas as situações de consumo por meio de sua plataforma 3Ds (Delivery, Drive-Thru e Digital), o que inclui reduzir o tempo de entrega.

“O objetivo é aumentar a eficiência das entregas para todos: consumidores, restaurantes e entregadores, além de levar soluções tecnológicas e alternativas para o delivery em modais não poluentes”, afirmou Martins.

Exame

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 27 de dezembro de 2021 18:49:10

Publicidade Legal

Reserva Paulista Administradora de Parques S/A. – CNPJ/MF nº 42.768.967/0001-68

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Convidamos os Srs. Acionistas para a Reunião de Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 31/12/2021, às 11h00, na sede social, na Avenida Miguel Estefno, nº 4241, Saúde, São Paulo-SP, com a seguinte Ordem do Dia: **a)** deliberar sobre a remuneração, na condição de reembolso de gestão, aos sócios que atuam na como executivos da Companhia; **b)** deliberar sobre o orçamento provisório para os primeiros meses de 2022, com base nos levantamentos financeiros e operacionais feitos no período de transição da Concessão; **c)** deliberar sobre a implementação de Governança na Companhia e formação do Conselho de Administração; **e)** outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 22/12/2021. *A Diretoria.* (23, 24 e 28/12/2021)

3PL Brasil Logistica S/A

CNPJ/MF nº 23.429.671/0034-36 – NIRE 35.906.053.802

Memorial Descritivo – Armazém Geral

3PL Brasil Logistica S/A, com sua **Filial** estabelecida a Avenida Ribeirão dos Cristais nº 200, Bloco 200, Unidade 1, Setor 3PL ARM., Empresarial Paineira, Município de Cajamar, Estado de São Paulo, CEP 07.775-240, devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob nº 23.429.671/0034-36, Inscrição Estadual nº 241.136.380.118, NIRE 35.906.053.802, vem através da presente descrever as condições de seu Armazém: A Filial tem Capital Social destacado da Matriz em R$ 1.000,00 (Hum mil reais), totalmente subscrito e integralizado e moeda corrente nacional. **I. Capacidade: Área Total da Unidade:** O Imóvel no endereço supracitado, conta com um total de área em **14.371,41 m2**. **Área Destinada a Armazém:** A área destinada a Armazenagem de mercadorias, tem **12.696,88 m2**, com capacidade para guarda com segurança das mercadorias de terceiros. Pé direito em 12 m2. Possui 24 (vinte e quatro) docas. **Área Destinada a Administrativos:** A área destinada ao escritório e administração, e conta com **639,30 m2** composto por: Sala de administrativo; Sala de reuniões; Vestiários; Copa; Sanitários (Masculino e Feminino). **Área Compartilhada Entre Funcionários do Condomínio:** Portaria; Estacionamento de Veículos de passeio (Funcionários e visitantes); Administração; Refeitório (localizado no interior do condomínio compartilhado com outras empresas do Condomínio); Pátio de Manobras; Vestiários; Sanitários; Estacionamento de Caminhões. **Áreas Comuns:** Copa; Sanitários (masculinos e Femininos); Guarita/Portaria de acesso ao armazém/administrativo. Área de Estacionamento. **II. Comodidade:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato, conforme demonstrado no Laudo Técnico com fotos anexadas. **III. Segurança:** Está de acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como os serviços propostos no Regulamento Interno e aprovados pelo profissional do laudo técnico. **IV. Sistema de Segurança:** Portaria 24 horas com guarita; Catracas Eletrônicas; Controle de Acesso individual monitorado por vigilantes via cadastro; Acesso para salvamento por equipe de corpo de bombeiros; Rota de Fuga; Porta Corta Fogo; O Armazém possui alarme de incêndio, hidrantes, e saídas de emergência devidamente sinalizadas; Placas de sinalização para pedestres, saída de emergência, entre outras. **V. Natureza e Discriminação das Mercadorias:** O Armazém receberá em seu depósito apenas mercadorias nacionais. A Empresa possui todas as licenças governamentais necessárias para fazer armazenagem dos produtos. A área destinada ao Armazém é subdividida de acordo com a sua destinação. Os produtos a serem armazenados são produtos de bens de consumo (caixa rápido de bancos eletrônicos, peças em geral para academias e afins - life fitness). **VI. – Equipamentos.** Para o exercício das atividades supra elencadas, o armazém possui máquinas e equipamentos para guarda e conservação das mercadorias tais como: **(01) Empilhadeira Retrátil Elétrica;** Fabricada pela **Paletrans Equipamentos Ltda.**, está em conformidade com as Normas **NR11** de 01/06/2004- Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais e **NR12** de 09/12/2013 – Segurança no Trabalho em Máquinas e equipamentos, embasamento legal na Portaria 3.214 de 08/06/1978. Marca Paletrans PR 20; Capacidade de Carga em 2.000 kg; Elevação 9.000 mm; Torre de elevação composta por três quadros de elevação; Porta Garfos – centraliza e desloca os garfos para os lados direito e esquerdo; Cabine de Comando com amplo espaço de trabalho; Roda de Tração – traciona e direciona o veículo; Sistema de direção eletrônica blindado, com baixo nível de ruído; Freio regenerativo; Para o quesito de Segurança, possui chaves de emergência tipo "homem morto" e "parada de emergência". **(8) Paleteiras Manuais:** Marca Peletrans (Fabricante); Composição Principal em Aço Carbono; Roda Simples com material em nylon; Posição do Operador: Posição em é andando; Capacidade 2.200 Kgs; Elevação Máxima de 200 mm; Largura Externa do garfo: 530 mm; Largura Externa da Patola: 530 mm. **VII. – Operações e Serviços:** As operações e serviços serão desenvolvidos para a Guarda e Conservação de Mercadorias de terceiros em depósito da Requerente, nos termos do Decreto nº 1102 de 21/11/1903. Cajamar/SP, 01 de dezembro de 2020. **3PL Brasil Logistica S/A** Rogerio Ferreira Andrade, CPF/MF: 155.847.548-62; **3PL Brasil Logistica S/A** Flavia Antonia Ruzza Ferraz de Campos, CPF/MF: 120.827.528-36.

Regulamento Interno – Armazém Geral

A Sociedade empresária **3PL Brasil Logistica S/A,** Unidade **Filial** estabelecida na **Avenida Ribeirao dos Cristais, nº 200, Bloco 200 Unidade 1 Setor 3PL ARM, Empresarial Paineira, Cajamar-SP, CEP: 07.775-240**, devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob nº 23.429.671/0034-36 Inscrição Estadual nº 241.136.380.118, NIRE 35.906.053.802, representada por seus Representantes Legais, Sr. **Rogério Ferreira Andrade**, Diretor, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.981.508 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 155.847.548-62 , e a Sra. **Flavia Antonia Ruzza Ferraz de Campos**, Diretora, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 22.323.386-9 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 120.827.528-36, **Estabelece** as normas que regerão sua atividade de Armazenamento de Mercadorias da seguinte forma: **Artigo 1º.** Serão recebidas em depósito mercadorias diversas que não possuem natureza agropecuária. **Parágrafo Único.** Serviços acessórios serão executados desde que possíveis e desde que não sejam contrários às disposições legais. **Artigo 2º.** As mercadorias que serão recebidas em depósito são apenas de origem nacionais e a Empresa possui todas as Licenças Governamentais necessárias para efetuar a armazenagem dos produtos. **Artigo 3º.** A juízo da direção, as mercadorias poderão ser recusadas nos seguintes casos: I – Quando não houver espaço suficiente para seu armazenamento; e II – Se, em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas. **Artigo 4º.** É vedado a 3PL, exercer o comércio de mercadorias idênticas às que se propõem receber em depósito, e adquirir, para si ou para outrem, mercadorias expostas à venda em seus estabelecimentos, ainda que seja a pretexto de consumo particular. (§ 4º, artigo 8º Decreto 1.102/1903). **Artigo 5º.** A responsabilidade pelas mercadorias em depósito cessará nos casos de alterações de qualidade provenientes da natureza ou do acondicionamento daquelas, bem como por força maior. **Artigo 6º.** Os depósitos de mercadorias deverão ser feitos por ordem do depositante, seu procurador ou do preposto e será dirigida à empresa que emitirá um documento especial (denominado de Recibo de Depósito), contendo quantidade, especificação, classificação, marca, peso e acondicionamento das mercadorias. **Artigo 7º.** As indenizações prescreverão em três meses, contados da data em que as mercadorias foram ou deveriam ter sido entregues, e serão calculadas pelo preço das mercadorias em bom estado. **Artigo 8º.** O inadimplemento de pagamento de armazenagem acarretará vencimento antecipado do prazo de depósito, com a adoção do procedimento previsto no artigo 10 e parágrafos do Decreto nº 1.102/1903. **Condições Gerais:** Os seguros e as emissões de warrants serão regidos pelas disposições do Decreto nº 1.102/1903. O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns e também os casos omissos serão regidos pelos usos e costumes da praxe comercial, desde que não contrários à legislação vigente. Cajamar/SP, 01 de dezembro de 2020. **3PL Brasil Logistica S/A** Rogerio Ferreira Andrade, CPF/MF:155.847.548-62; **3PL Brasil Logistica S/A** Flavia Antonia Ruzza Ferraz de Campos, CPF/MF: 120.827.528-36.

Tarifa Remuneratória – Armazém Geral

3PL Brasil Logística S/A, Filial estabelecida na **Avenida Ribeirao dos Cristais, nº 200, Bloco 200 Unidade 1 Setor 3PL ARM, Empresarial Paineira, Cajamar-SP, CEP: 07.775-240,** devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda CNPJ/MF sob nº 23.429.671/0034-36, Inscrição Estadual nº 241.136.380.118, NIRE 35.906.053.802, através da presente expor sua Tarifa Remuneratória:

Serviço	Base de Cálculo	Tarifas
Armazenagem	R$ / Pallet	70,00
	R$ / Tonelada	87,50
	R$ / m²	40,75
Seguro	% / Valor Armazenado	0,15%
Movimentação (Paletizada)	R$ / Pallet	40,00
	R$ / Tonelada	50,00
	R$ / m³	20,83
Movimentação (Não Paletizada)	R$ / Tonelada	75,00
	R$ / m²	31,25
Paletização	R$ / Tonelada	53,16
	R$ / m³	22,15
Outros	Embalagem (R$ mil u.n.)	1.716,00
	Reembalagem (R$ mil u.n.)	1.716,00
	Lonamento	300,00
	Deslonamento	360,00
Horas Extras (seg a sab)	Auxiliar	35,00
	Conferente	41,17
	Operador	48,19
	Supervisor	60,91
Horas Extras (dom e fer)	Auxiliar	46,55
	Conferente	54,76
	Operador	64,10
	Supervisor	81,01

Cajamar/SP, 01 de dezembro de 2020. **3PL Brasil Logística S/A** Rogerio Ferreira Andrade, CPF/MF: 155.847.548-62; **3PL Brasil Logística S/A** Flavia Antonia Ruzza Ferraz de Campos, CPF/MF: 120.827.528-36. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 562.769/21-3 em 26/11/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa
Para a versão online do jornal
acesse nosso site:
www.datamercantil.com

Pagbem Serviços Financeiros e de Logística S.A.

CNPJ/ME nº 23.149.892/0001-92 – NIRE 35.300.561.554 – Companhia

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Pagbem Serviços Financeiros e de Logística S.A.("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral a ser realizada em 31/12/2021, às 15h00 por voto a distância, para deliberarem sobre: (i) cancelamento das ações preferenciais não integralizadas no prazo estabelecido de 30/04/2020 com a consequente redução do capital social; (ii) Alteração da Cláusula 5.1. do Estatuto Social; e (iii) Alteração e consolidação do Estatuto Social. **Envio do boletim de voto a distância:** Não haverá possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que ela será realizada exclusivamente digital, nos termos do disposto Seção VIII do Manual de Registro de Sociedade Anônima, que constitui o Anexo V do artigo 9º da Instrução Normativa DREI nº 81/2020 (a "IN DREI 81"), a participação de votação a distância dos Acionistas poderá ocorrer mediante o envio do boletim de voto a distância disponibilizado pela Companhia nesta data. O boletim deverá ser preenchido, impresso, assinado e devolvido em cópia digitalizada à Companhia pelo societário@omni.com.br no mínimo 5 dias da data da realização da Assembleia, ou seja, **até o dia 26/12/2021**. São Paulo (SP), 22/12/2021. **Stela Maria Olyntho de Arruda Quirino Ferreira** – Vice-Presidente do Conselho. Conforme cláusula 7.1. do estatuto Social da Companhia. (23, 24 e 28/12/2021)

Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG

CNPJ/ME nº 09.134.807/0001-91 – NIRE 35.300.345.584

Ata da Assembléia Geral Ordinária

Aos 12/11/2021, às 11h00min, reuniram-se no gabinete da Prefeitura, os membros da Assembleia Geral da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos de Guaratinguetá, do Município de Guaratinguetá-SP, na Rua Xavantes, 1.880, Jardim Aeroporto. **Presenças dos Convocados:** os subscritores da totalidade do capital social pertencente ao município de Guaratinguetá, o Sr. Prefeito Municipal Marcus Augustin Soliva, os membros do Conselho de Administração Srs. João Rodrigues de Alckmin Júnior, João Cesar Monteiro dos Santos, João Vitor dos Santos Costa, Renato Barboza Valentim e Miguel Sampaio Júnior e a **Presenças dos Convidados:** Cristiano Henrique Zaccara, José Antônio dos Santos Martins e Giuliano Lobo França. Presidiu a mesa o Sr. João Rodrigues de Alckmin Junior, que convidou a mim, Sr. Diogo Tavares Margato, Diretor Administrativo e Financeiro, para secretariar a sessão. Instalada a reunião, procedeu-se à leitura dos assuntos constantes da ordem do dia que foram submetidos à apreciação. Dessa forma, o presidente da mesa determinou que fosse cumprida a seguinte **Ordem do Dia**: **a)** homologação da Termo de Ajustamento de Conduta TAC (Comissionados); **b)** análises e aprovação do orçamento do exercídio de 2022; **c)** integralização de capital; **d)** valuation da SAEG. Iniciados os trabalhos conforme ordem do dia: **a)** o senhor Miguel Sampaio Júnior, presidente da Companhia, fez a leitura e explanação sobre o Termo de Ajustamento de Conduta TAC realizado dia 09/11/2021 com a promotoria, afim de regularizar os cargos comissionado, em específco Assessores e Chefes de Gabinete; **b)** O orçamento aprovado pelo Conselho de Administração no exercício de 2021 foi de R$ 56.000.000,00. Para o exercício de 2022 a SAEG manteve de forma conservadora seus investimentos aplicando apenas o indice IPCA (9,22%) previsto para 2022. Sendo este orçamento previsto para o exercício de 2022 de R$ 60.728.100,00. E conforme apresentado, foi aprovado por unanimidade pelo conselho; **c)** A SAEG recebeu da prefeitura o imóvel de matrícula 36.147, onde fica situado a ETE Pedregulho. Tal área denominada de GLEBA B da Fazenda Bela Vista, com área de 90,033,00 m² ou 9,0033ha, foi avaliada pela Comissão de Avaliação Imobiliária que expediu laudo avaliando o valor da área em em R$ 3.128.300,00. Tal valor será integralizado ao Capital Social deste Companhia que atualmente é de R$ 1.000.000,00. O valor do Capital Social após a integralização será de R$ 4.128.300,00, representado por 4.128.300,00 de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. **d)** A SAEG contratou empresa especializada na elaboração do Valuation desta Companhia que aferiu o valor da mesma em R$ 33.323.431,00, conforme relatório apresentado aos membros do conselheiros de administração, fiscal e acionista majoritário que após sanada todas dúvidas foi aprovado por unanimidade. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Guaratinguetá, 12/11/2022. **Assinaturas:** João Rodrigues de Alckmin Junior – Presidente do Conselho Administração – Acionista; Marcus Augustin Soliva – Prefeito Municipal de Guaratinguetá – Acionista; João César Monteiro dos Santos – Vice-Presidente do Conselho Administração – Acionista; João Vitor dos Santos Costa – Membro do Conselho Administração – Acionista; Renato Barboza Valentim – Membro do Conselho Administração; Miguel Sampaio Júnior **–** Diretor Presidente; Diogo Tavares Margato – Diretor Administrativo e Financeiro. JUCESP – Registro nº 587.958/21-2 em 09/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Invista Crédito e Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 12.049.737/0001-88 – NIRE 35.300.379.951

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2021

Data, Hora e Local: Aos 29/11/2021, às 11h00, na sede social da Companhia, na Rua Tabapuã, 81, 11 ° andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Ademir Magdaleno Morales. Secretário: Victor Kendi Oikawa Furumoto. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a realização da 6ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da Companhia, no valor total de R$ 50.000.000,00 ("Debêntures"), que serão colocadas de forma privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, subscritas mediante negociação direta entre a Emissora e os debenturistas ("Emissão"), (ii) a autorização à diretoria da Companhia para tomar todas as providências necessárias à realização da emissão das Debêntures, incluindo, mas sem limitação, a celebração da "Escritura Particular da Sexta Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Invista Crédito e Investimentos S.A" ("Escritura de Emissão"). **Deliberações:** Os acionistas, por unanimidade, deliberaram o quanto segue: **1.** Aprovar a Emissão, sendo que as Debêntures terão as seguintes características e condições: I. Número da Emissão. A Emissão representa a 6ª emissão de debêntures da Companhia. II. Número de Séries. A Emissão será realizada em série única. III. Valor Total da Emissão. O valor total da Emissão é de R$ 50.000.000,00 na Data da Emissão (conforme definição abaixo) ("Valor Total da Emissão"). IV. Quantidade de Debêntures. Serão emitidas 500 debêntures simples, não conversíveis em ações, de acordo com as condições previstas nesta Escritura de Emissão e nos termos da Lei das Sociedades por Ações ("Debêntures"). V. Data de Emissão das Debêntures. Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 01/12/2021 ("Data de Emissão"). VI. Valor Nominal Unitário das Debêntures. O valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 100.000,00 ("Valor Nominal Unitário"). VII. Tipo, Forma e Conversibilidade. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, sem a emissão de cautelas ou certificados e não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. VIII. Espécie. As Debêntures são da espécie quirografária e não contarão com Garantia Fidejussória ou Real, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, conforme alterada. IX. Prazo e Forma de Subscrição e Integralização. As Debêntures serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição. A primeira subscrição de Debêntures será integralizada pelo seu Valor Nominal Unitário. As subscrições subsequentes, além do Valor Nominal Unitário, serão acrescidas da Remuneração, calculada *pro rata temporis* à partir da Data da primeira subscrição de Debêntures. Em todos os casos, a integralização se dará em conta corrente de titularidade da Emissora e indicada no respectivo boletim de subscrição. X. Data de Vencimento. O vencimento das Debêntures ocorrerá em 720 dias contados da Data de Emissão, vencendo em 21/11/2023 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de Vencimento Antecipado ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de Vencimento Antecipado. XI. Pagamento do Valor Nominal Unitário. O pagamento do Valor Nominal Unitário das Debêntures será realizado integralmente na Data de Vencimento das Debêntures. XII. Remuneração. As Debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 90% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over extra-grupo*", expressas na forma percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 – Segmento Cetip UTVM, no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.cetip.com.br) ("Taxa DI"). XIII. Pagamento da Remuneração. O pagamento da Remuneração será feito integralmente na Data de Vencimento. XIV. Vencimento Antecipado. As Debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos na Escritura de Emissão. XV. Encargos Moratórios e Multa. Em caso de atraso no pagamento de qualquer quantia devida pela Emissora ao(s) Debenturista(s), sem prejuízo da incidência da Remuneração, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros de mora de 1% ao mês, calculados *pro rata die*, sobre os valores em atraso desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento. XVI. Local de Pagamento. Os pagamentos a que fizer jus o Debenturista serão efetuados nas datas estabelecidas na Escritura de Emissão para seus vencimentos, em conta corrente a ser indicada previamente por escrito pelo Debenturista. Não será permitido o pagamento antecipado das Debêntures, exceto se de outra forma disposto na Escritura de Emissão. XVII. Demais condições. Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à emissão das Debêntures serão tratadas detalhadamente na Escritura de Emissão. **2.** Autorizar a diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias à realização da Emissão. **3.** Aprovar a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, nos termos do disposto no artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada por: Ademir Magdaleno Morales – Presidente; Victor Kendi Oikawa Furumoto – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 596.717/21-0 em 16/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

RCB Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 08.823.301/0001-27 – NIRE 35.300.341.856

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de novembro de 2021

Data, Hora e Local: 22/11/2021, às 09:30 horas, na sede social da Companhia, na Praça General Gentil Falcão, nº 108, conjunto 132, Centro Empresarial e Cultural João Domingues de Araújo, Brooklin Novo, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada a Convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa:** Sr. Alexandre do Rosário Nobre, Presidente, Sr. Renato Proença Prudente de Toledo, Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, tomadas por unanimidade: (i) Consignar** a transformação do tipo societário e a alteração da denominação social do **Acionista Majoritário** de **Alvorada Serviços e Negócios Ltda.** para **Bradesco Holding de Investimentos S.A.**, conforme ato societário devidamente registrado na JUCESP em 10/09/2021, para todos os fins e efeitos; **(ii) Consignar** a renúncia do Sr. **Peter Kent McCammon**, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, indicado pelo USA Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("PRA"), conforme carta de renúncia autenticada pela Mesa e que será arquivada na sede da Companhia. **(iii) Aprovar** a eleição do Sr. **Marcos Bavier Marcos**, para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, o qual foi indicado pelo acionista PRA, que substituirá o membro renunciante, pelo prazo remanescente de seu mandato, que terminará em 28/01/2023. O Sr. **Marcos Bavier Marcos** foi imediatamente investido no seu novo cargo mediante assinatura do respectivo termo de posse (com declaração de desimpedimento) a ser lavrado em livro próprio; **(iv) Ratificar a composição do conselho e explanar que o mandato de todos é até 28/01/2023,** conforme segue: Alexandre do Rosário Nobre; Edson Marcelo Moreto (Presidente); Francisco José Pereira Terra; Marcos Bavier Marcos; Mateus Pagotto Yoshida; Renato Proença Prudente de Toledo; Rubia Becker. **Esclarecimento:** Foi autorizada a lavratura desta ata na forma de sumário e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, foi lavrada esta ata, sendo assinada pelos presentes. São Paulo, 22/11/2021. **Assinaturas:** Mesa: Alexandre do Rosário Nobre, Presidente; Renato Proença Prudente de Toledo, Secretário. Acionistas presentes: **Bradesco Holding de Investimentos S.A.**; **Wattana Empreendimentos e Participações S.A.**; **USA Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior** representado por sua instituição administradora **Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda.** JUCESP – Registrado sob nº 584.990/21-2 em 09/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

comercial@datamercantil.com.br

Moedas globais: índice DXY do dólar avança com pouco impulso, mas euro sobe

O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes, subiu nesta segunda, 27, com pouco impulso. A covid-19 e seus riscos à atividade econômica seguiram como focos importantes, apoiando as compras da divisa americana, mas o euro por exemplo teve ganho modesto.

No fim da tarde em Nova York, o dólar avançava a 114,89 ienes, o euro subia a US$ 1,1329 e a libra tinha alta a US$ 1,3444. O DXY avançou 0,08%, a 96,093 pontos.

A covid-19 continua como preocupação, após companhias aéreas cancelares milhares de voos devido à doença nos últimos dias e países da Europa, como a França, imporem restrições para tentar conter a disseminação do vírus. A busca pela segurança do dólar seguiu assim apoiada. Com isso, a divisa recuperou perdas recentes, ainda oscilando dentro da mesma faixa.

A moeda americana também é apoiada pela expectativa de aperto monetário ao longo de 2022 nos EUA, após o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) sinalizar recentemente maior preocupação com a trajetória dos preços. O Goldman Sachs, por exemplo, projeta três altas nos juros em 2022, a primeira delas em março.

IstoéDinheiro

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 27 de dezembro de 2021 18:49:32

Negócios

Liderança do pós-pandemia será diversa, mais colaborativa e mais acelerada

Após duas décadas de estudos sobre a tendência do trabalho, a americana Tsedal Neeley, professora da prestigiada escola de negócios Harvard Business School, ficou surpresa ao ver como as empresas mundo afora seguiram funcionando bem durante a pandemia. Claro, sem levar em consideração alguns percalços aqui, outros ali, como conexões de Wi-Fi instáveis, filhos, pets ou obras de vizinhos atrapalhando a concentração, o home office saiu fortalecido na cultura de muitas empresas até então completamente avessas a esse modelo de organização do trabalho.

"E eu aprendi que, quando necessário, as pessoas mudam a forma de trabalhar e podem se manter criativas", disse Neeley. Boa parte das constatações de Neeley está em A Revolução do Trabalho Remoto, livro lançado em julho deste ano para reunir ensinamentos da gestão corporativa a ser tirados da pior crise sanitária da história moderna.

O que acontecerá no dia a dia das empresas daqui para a frente, num mundo já com vacinas eficazes no controle dos sintomas mais graves da covid-19 e, por isso, com negócios já começando a chamar os funcionários de volta ao escritório, ninguém sabe ao certo. Para a especialista da Harvard Business School, a mudança no trabalho durante a pandemia foi grande demais para simplesmente sumir agora que a circulação de pessoas está ficando mais ou menos segura.

Neeley está certa da permanência de algum tipo de trabalho remoto no cotidiano das empresas daqui para a frente — o chamado esquema "híbrido". E, num cenário ainda com muitos pontos de interrogação — e se uma nova variante for resistente às vacinas? —, as lideranças corporativas serão mais importantes do que nunca para guiar as equipes no meio das incertezas.

A julgar pela vontade dos funcionários, a hora é de revolução profunda na gestão corporativa. Parte do desejo vem, justamente, da incerteza. Exame

Empresário americano assina pré-contrato para comprar o Botafogo

O Botafogo confirmou nesta sexta-feira, 24, o acordo com a Eagle Holding, do empresário americano John Textor, dono do clube inglês Cristal Palace, para a venda de 90% dos ativos da sociedade anônima de futebol. O investimento será de 400 milhões de reais.

O negócio ainda precisa ser aprovado na assembleia geral do clube carioca. Caso os sócios do Botafogo aceitem a venda das ações, toda a operação e os ativos do futebol alvinegro deixarão de estar sob o controle do clube social e passarão a pertencer a empresa de John Textor. O processo de transferência do futebol alvinegro para a Eagle Holding ficará na dependência da evolução dos trâmites jurídicos e legais para ser efetivada.

O presidente do Botafogo, Durcesio Mello, comemorou a notícia."É com grande satisfação que anunciamos esse marco histórico no Botafogo. Um clube da nossa grandeza terá um parceiro de altíssimo nível para investir e criar as condições que nos possibilitem retomar o protagonismo no futebol brasileiro e mundial. Agora, iniciamos uma segunda etapa do processo, igualmente importante, antes de formalização da nova constituição jurídica. Agradeço a todos que se empenharam, de forma executiva e profissional, para esse momento. O torcedor alvinegro, que por anos esteve ao nosso lado mesmo em períodos de grandes dificuldades, está de parabéns pelo apoio incondicional e por acreditar no profissionalismo da gestão", afirmou ao site oficial do Botafogo.

Em nota, a XP, que intermediou o negócio, afirmou que o acertou mostra o "potencial enorme" que o futebol brasileiro possui. Exame

De subcompacto a picape, veja os carros que serão lançados em 2022

As montadoras ainda passam por apuros devido à escassez de peças, mas é preciso recuperar o tempo perdido. Projetos que haviam sido adiados começaram a chegar às ruas no segundo semestre de 2021, e haverá uma nova onda de lançamentos em 2022.

Há novidades em todos os segmentos, sejam pequenos, grandes, flex ou elétricos.

A alta de preços acumulada ao longo da pandemia, o foco em veículos de maior valor agregado e as novas regras de segurança e emissões resultaram no fim dos carros populares. Contudo a indústria precisa de modelos de menor preço e maior volume de produção para atender tanto ao varejo quanto aos frotistas.

Essa lacuna será preenchida por novos carros compactos. O lançamento mais aguardado nesse segmento é a nova geração do Citroën C3, que vai priorizar o espaço interno e terá desenho que remete aos utilitários esportivos.

A opção mais em conta deverá receber o 1.0 flex que já equipa modelos da Fiat – ambas as marcas fazem parte do grupo Stellantis. A estreia está prevista para o segundo trimestre, com preços por volta de R$ 70 mil.

A Renault, que passa por um processo de reposicionamento no Brasil, vai atualizar o subcompacto Kwid; haverá até uma versão 100% elétrica. O modelo flex reestreia no início de 2022 com mudanças de estilo e redução de consumo, que já era baixo. Os valores devem ser mantidos: hoje o modelo é vendido por R$ 59,9 mil na versão Zen.

Na Honda, a primeira novidade do ano será a versão hatch do novo City. O modelo chega para substituir o Fit e deverá oferecer versões a partir de R$ 100 mil. O novo motor 1.5 flex (126 cv) traz injeção direta de combustível e menor consumo em comparação ao antecessor.

A marca japonesa lançará também a segunda geração do HR-V, que está em fase avançada de desenvolvimento no Brasil. A estreia deve ocorrer no meio do ano.

A concorrente Toyota também terá novidades entre os compactos. O modelo Yaris será renovado, com mudança de estilo e inclusão de itens tecnológicos.

Eduardo Sodré/Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: segunda-feira, 27 de dezembro de 2021 18:49:53